

Tempo das Esperas<sup>1\*</sup>  
Para Giselda Medeiros

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

Ânfora de sol  
Tudo é novo e vivo:  
Rosas da manhã  
Asas da poesia

Âncora de sol  
Azul invisível  
Pétala saudade  
De seres de coisas

Os remos os mastros  
O pão e o vinho  
O grito das pedras

O tempo relâmpago  
Nos desenhos brancos:  
Tempo das esperas

---

1 \* MEDEIROS, Giselda. *Tempo das esperas*. Fortaleza: Multigraf Editora, 2000.

Sete Palmos, Sete Chaves,  
Sete Salmos<sup>2\*</sup>

Para Lourdinha Leite Barbosa

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

São sete palmas  
São sete dádivas  
São sete salvas  
Sete palavras

São sete histórias  
São sete enredos  
São sete temas  
Sete segredos

São sete vezes  
Sete poemas  
Sete brinquedos

São sete letras  
Sete fonemas  
Na Urupema

---

2 \* LETTE BARBOSA, Lourdinha. Sete palmos, sete chaves, sete salmos. *Urupema*, Fortaleza, ano 1, n.1, março 2006, p.46.

Rastros do Silêncio  
Para Leda Costa Lima

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

Sigo os rastros do silêncio  
No carrossel das estrelas,  
Nas veredas do destino,  
Na dor do desassossego.

Sigo os rastros do silêncio  
Na presença do invisível,  
Na solidão das ausências,  
Nas nuances do arco-íris.

Sigo os rastros do silêncio,  
Do silêncio mais profundo  
Nas luzes do inesperado

Silêncio do coração,  
Na grande consolação  
Do Pai-Nosso meditado!

O Portal e a Passagem<sup>3\*</sup>  
Para Beatriz Alcântara

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

O direito de sonhar  
Versos penitenciais  
Lisboa redescoberta  
Não terminou a viagem

A devoção a um anjo  
A paixão da iluminância  
No mistério da memória  
Encantos e desencantos

O gosto da contraluz  
A oração matinal  
Nossa mãe Mãe de Jesus

O comboio a estação  
Réstia de felicidade  
O portal e a passagem

---

3 \* Cf. ALCÂNTARA, Beatriz. *O portal e a passagem*. Fortaleza: UFC, Casa de José de Alencar – Programa Editorial. 1999.

O Gosto dos Nomes<sup>4\*</sup>  
Para Tércia Montenegro  
no Reino da Literatura Infantil

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

Os nomes têm gosto,  
Têm cheiro e sabor,  
Têm casca e caroço,  
Têm som e têm cor.

Os nomes são gestos,  
Sonhos de menino,  
São a hora tércia  
Do ofício divino.

Os nomes são letras  
De arroz e feijão  
Dentro do baião.

São como a Palavra  
Que lava e que lavra  
Nosso coração.

---

4 \* MONTENEGRO, Tércia. *O gosto dos nomes*. Fortaleza: Secretaria da Educação Básica, 2006. Ilustrações: Nelson Eulálio. Coleção Baião das Letras.

**Mais Coração**  
**do que carne e osso<sup>5\*</sup>**  
**Para Regine Limaverde**

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

O osso dos camarões  
Do mar do mangue da chuva  
Das ostras das bactérias  
Dos verdes mares bravios

A carne das emoções  
Margaridas tagarelas  
Sonho dos ventos selvagens  
Dos encontros orbitais

O coração da saudade  
Das rosas murchas da paz  
Dos barcos da solidão

Do solo no qual vivemos  
Menos osso menos carne  
E mais e mais coração

---

5 \* LIMAVÉRDE, Regine. *Mais coração do que carne e osso*. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005.

## Entre Narciso e Eros

*A construção do discurso amoroso  
em José de Alencar<sup>6\*</sup>*

Para Vera Lúcia Albuquerque de Moraes

*Horácio Dídimo  
Exercícios de Admiração*

O amor metaforiza  
Uma identificação  
Com o mito de Narciso  
Com o Eros de Platão

O amor é oceânico  
E em qualquer um dos dois casos  
Suas grandes heroínas  
Estão nele mergulhadas:

Iracema, Amália, Emília,  
Lúcia, Berta, Margarida  
Alice, Aurélia, Cecília...

Amor - espelho impreciso,  
que vem de Narciso a Eros  
E vai de Eros a Narciso!

---

6 \* MORAES, Vera Lúcia Albuquerque de. *Entre Narciso e Eros : a construção do discurso amoroso em José de Alencar*. Fortaleza: Editora UFC, 2005.

A Magia de Natércia<sup>7\*</sup>  
Para Regina Pamplona Fiúza

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

É uma luz  
Que permanece  
E se irradia  
Cada vez mais

A Casa ampla  
Suíte dupla  
Superpõe vozes  
Como uma música:

Misteriosa  
Forte e suave  
Transfigurada

Casa encantada  
Onde se hospeda  
Nossa saudade.

---

7 \* FIÚZA. Regina Pamplona. A magia de Natércia, *Revista da Academia Cearense de Letras*, Fortaleza, v. 59, 2004, p.93-96.



Centenário de Ribeiro Ramos (1906-2006)

O mestre e o Mestre (cf. João 13,1)

Para os seus filhos,  
principalmente Manfredo e Eloísa.

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

O mestre Ribeiro Ramos,  
Que também era João,  
É aquele de quem lembramos  
A grande dedicação

À Família e à Ciência,  
À Bondade e à Beleza,  
Nessa longa permanência  
Em Sobral e Fortaleza.

Sobre sua fé em Deus,  
Sobre o seu amor profundo  
Podemos dizer assim:

Ele amou todos os seus  
Que estavam neste mundo  
E amou-os até o fim.

## Chão de Infância<sup>8\*</sup>

Para Vânia Vasconcelos  
no Reino da Literatura Infantil

*Horácio Dídimo*  
*Exercícios de Admiração*

Infância é chão de amizade  
De suave acontecer  
É um livro de viagem  
Paisagem do amanhecer.

Infância é chão de fogueira  
Na noite de São João  
A brasa da brincadeira  
Acesa no coração.

Chão de infância é sempre assim:  
É a Marina Menina  
Desenhando seu jardim.

É uma coisa engraçada  
Como uma praia encantada  
Que acaba não tendo fim.

---

8 \* VASCONCELOS, Vânia. *Chão de Infância*. Fortaleza: Secretaria da Educação Básica, 2006. Ilustrações Sérgio Melo. Coleção Baião das Letras.